

Currículo, Desenvolvimento Humano e Diversidade: desafios e possibilidades.

www.juliofurtado.com.br

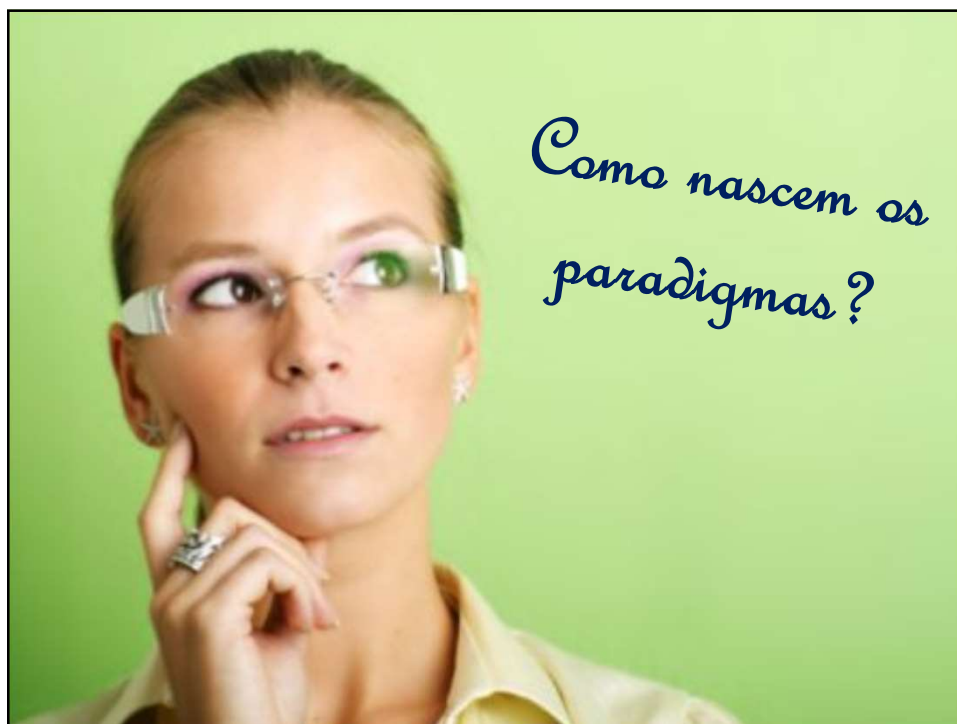
The screenshot displays the website's interface. At the top, a navigation menu includes links for 'Início', 'Sobre Mim', 'Palestras', 'Artigos', 'Na mídia', 'Contato', 'Blog', and a highlighted 'SALA DOS PROFESSORES' button. Below the menu, the 'Vídeos' section features a red arrow pointing to the 'Artigos' link. Four video thumbnails are shown, each with a play button icon and a title: 'Entrevista para o Jornal do Canal Futura', 'Entrevista para a Rádio Band', 'Participação no programa Mais Você', and 'Entrevista para a Rádio São Paulo Rio'. The 'Novidades do Blog' section below contains three article thumbnails: one with a man's face, one with a logo for 'SAÚDE CRIANÇA' and 'PROJETO CRESCER', and one titled 'Formação continuada de professores'.



Etimologicamente o termo **“currículo”** encontra a sua raiz na palavra latina *curriculum*, derivada do verbo *currere*, que significa *caminho, percurso a seguir*.

Qual a sua
definição
de currículo?







Currículo prescrito: é ditado pelos órgãos político-administrativos, e tem um papel de prescrição ou orientação relativamente ao conteúdo do currículo. Funciona como referência básica relativamente à elaboração de materiais curriculares, controle do sistema.



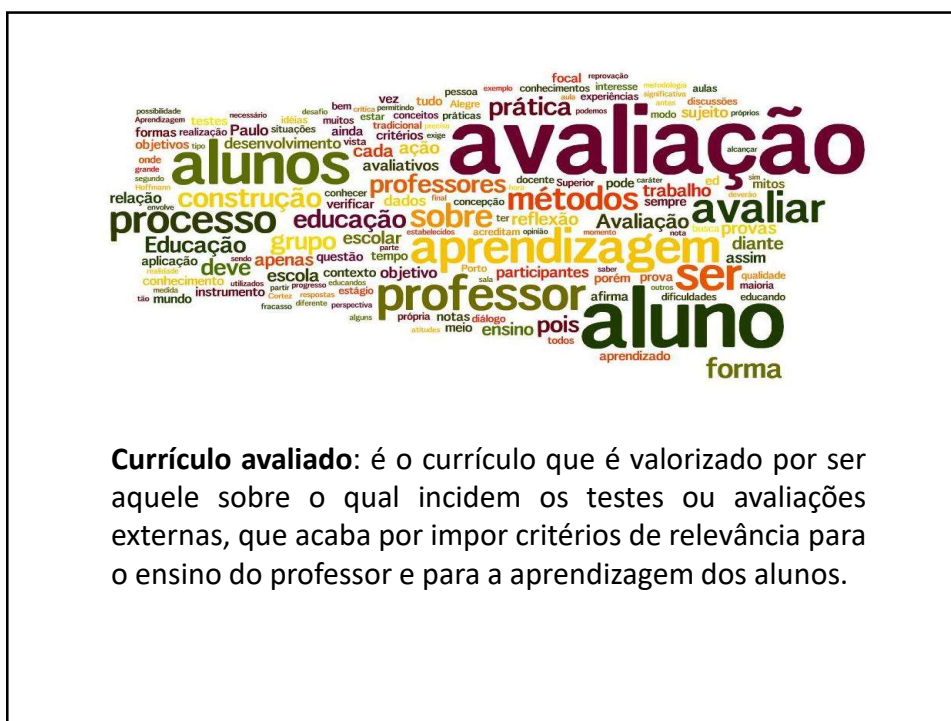
Currículo apresentado: é o currículo que chega aos professores através dos meios ou materiais curriculares. Estes materiais colocam à disposição dos professores uma interpretação do currículo



Currículo moldado: é o currículo que resulta da interpretação do professor a partir do currículo apresentado. O professor é um tradutor que intervém na configuração do significado das propostas curriculares, quando realiza o planejamento.



Currículo em ação: é o currículo praticado na realidade escolar, o que o professor põe em prática junto dos seus alunos. Dá-se no momento em que o professor leciona as suas aulas.





Legitimação das decisões curriculares

- **Normativa** – “Faço porque o programa manda”
- **Processual** - “Faço porque combinei com os meus colegas”
- **Discursiva** – “Faço porque acredito”

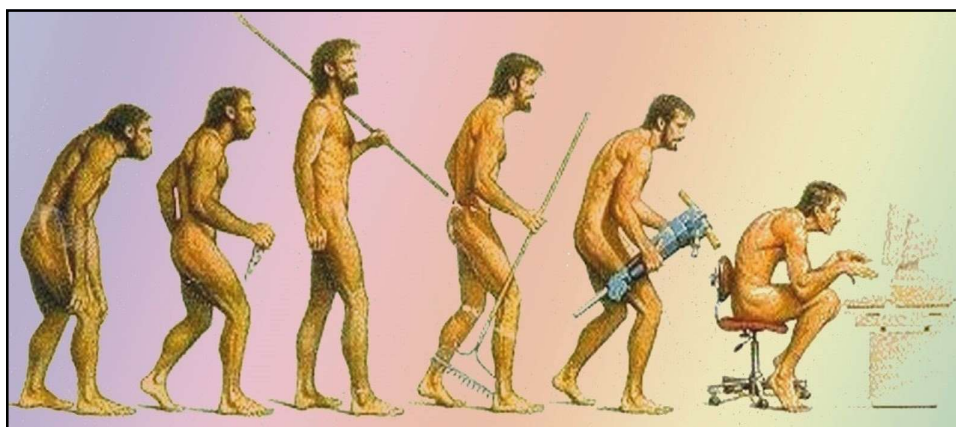
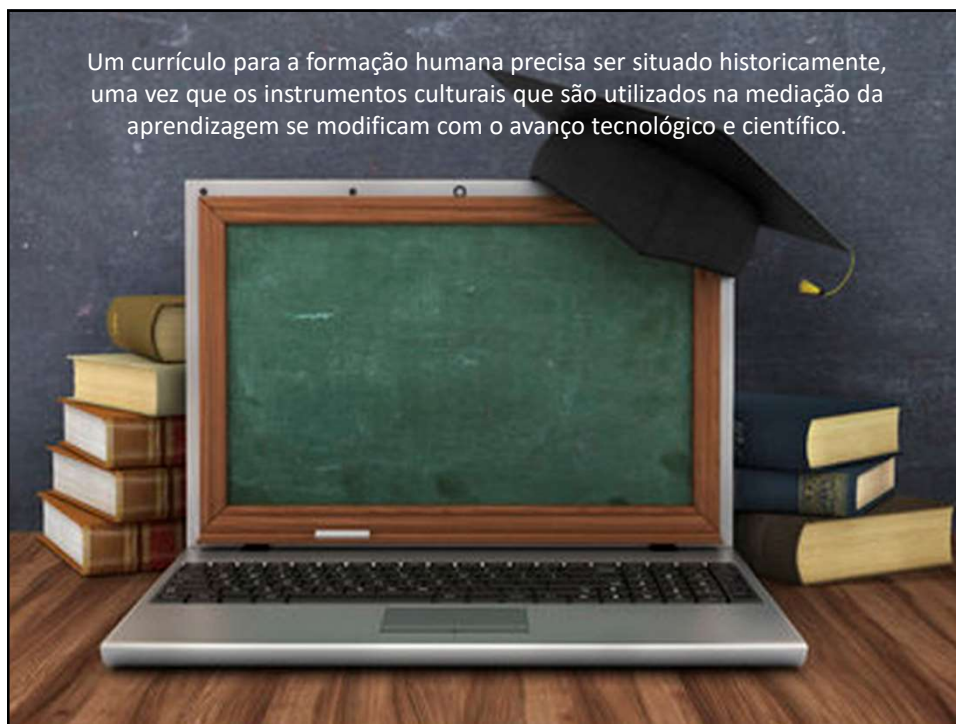
A FUNÇÃO HUMANIZANTE DO CURRÍCULO



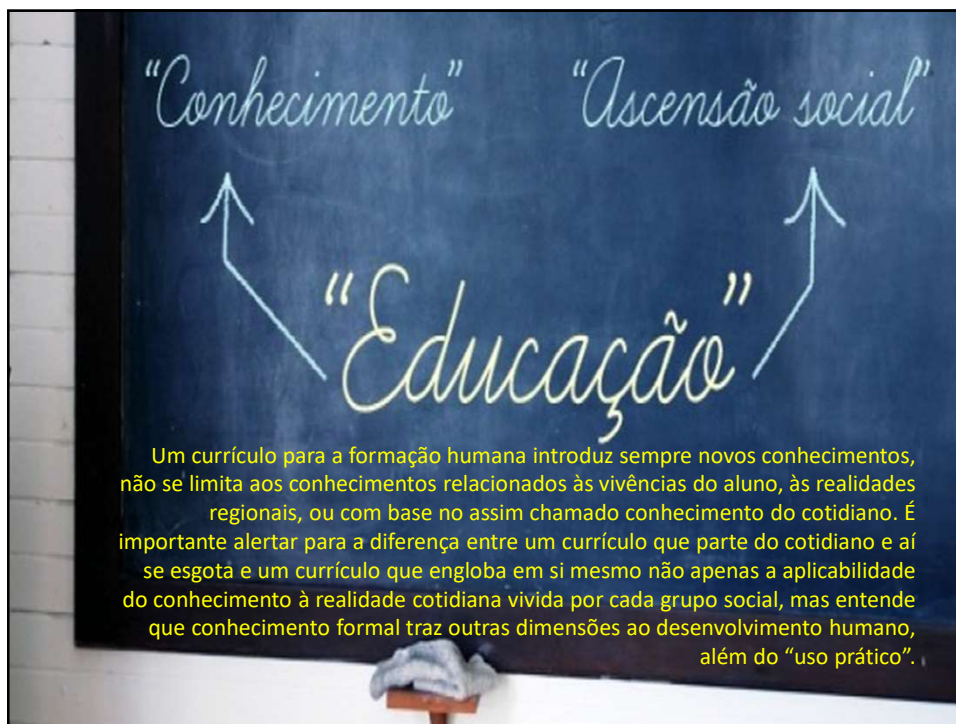
A humanização se refere ao desenvolvimento cultural da espécie. O desenvolvimento cultural é função do momento histórico pelo qual passa a humanidade. Dentro de um mesmo país, esse desenvolvimento é definido em termos de classes sociais, etnias, gênero e diversidade biológica.



Um currículo que se pretende humanizador deve visar à democratização e ser desenhado a partir do que não está acessível às pessoas, como os livros, a atualização científica, os conhecimentos teóricos e a produção artística. É função da escola prover e facilitar este acesso.



Esta perspectiva do tempo é importante: novas áreas do conhecimento vão se formando, por desdobramento de áreas tradicionais do currículo (por exemplo, a ecologia a partir da biologia), ou são criadas como resultado de novas práticas culturais, internet e web, ou ainda pela complexidade crescente do conhecimento e da tecnologia.



ALTERIDADE



- Colocar-se no lugar do outro na relação interpessoal, com consideração, valorização, identificação e diálogo com esse outro.

Lidar com a diferença significa:

Aceitar e incluir as diferenças do outro

Aceitar e incluir as minhas próprias diferenças

Assumir uma postura diante das diferenças produzidas historicamente

CURRÍCULO E ALTERIDADE



- Relação ensino-aprendizagem
- Aprendizagem de conceitos
- **Compreensão dos contextos**
- Apreensão dos elementos que adquirem significado.

ALTERIDADE E EDUCAÇÃO



- Em tempos pós-modernos, a alteridade deve ser objetivo do processo educacional, dadas as relações "líquidas" que se estabelecem.
- Existir = consumir
- Ter sucesso = virar celebridade
- Velocidade = oportunidade

Pedagogia do Acolhimento

Educação multicultural

ALTERIDADE E EDUCAÇÃO

Educação para a diversidade

Educação Intercultural

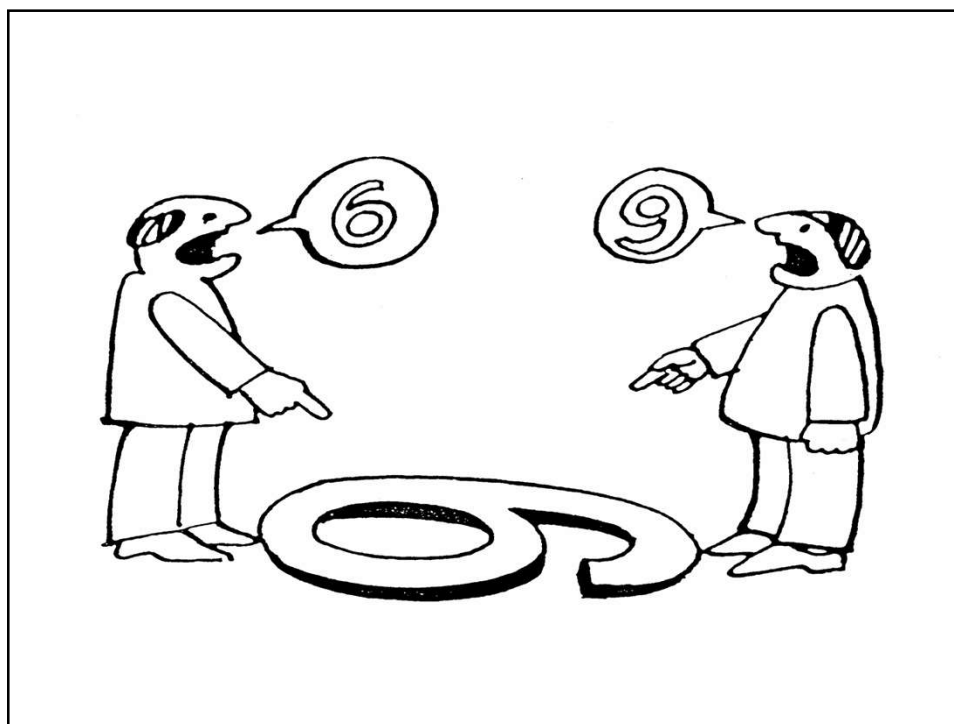


PRÁTICA DOCENTE E ALTERIDADE

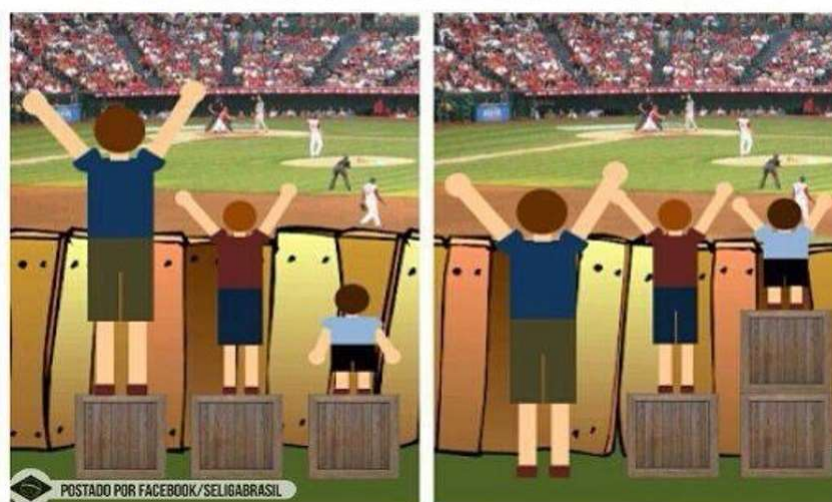


- *Função ecológica do currículo.*
- *Mais do que referencial teórico, o currículo deve ser dinamizador de relações.*
- *Essa dinâmica deverá levar a uma auto organização em relação à reciprocidade entre si e com o próprio ambiente.*



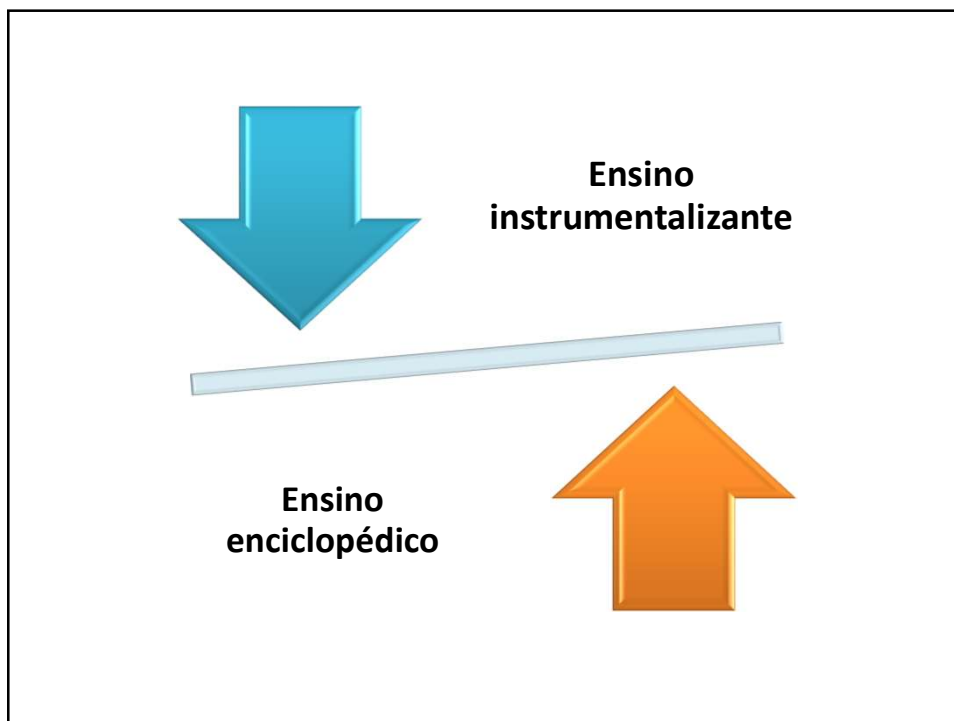


Pedagogia diferenciada

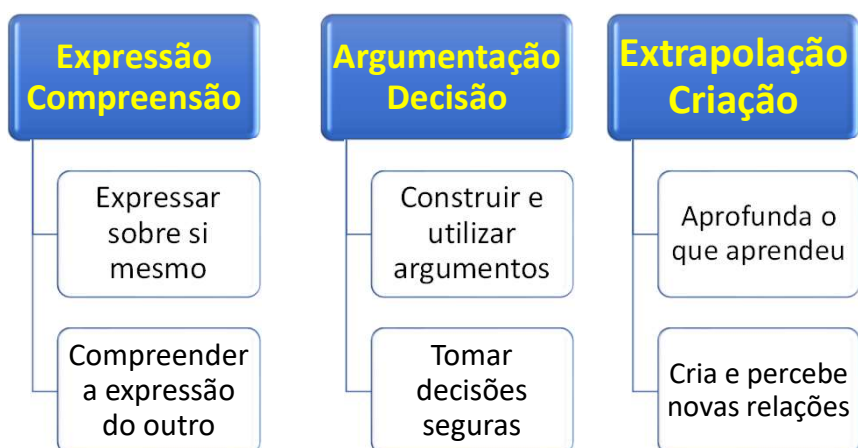


Igualdade

Equidade



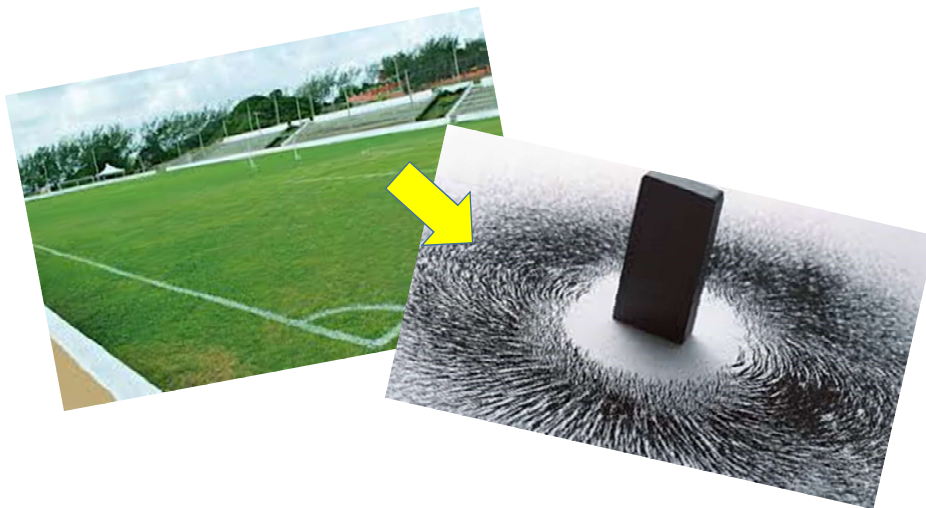
Os três eixos de um currículo humanizante



O triângulo da mediação da aprendizagem

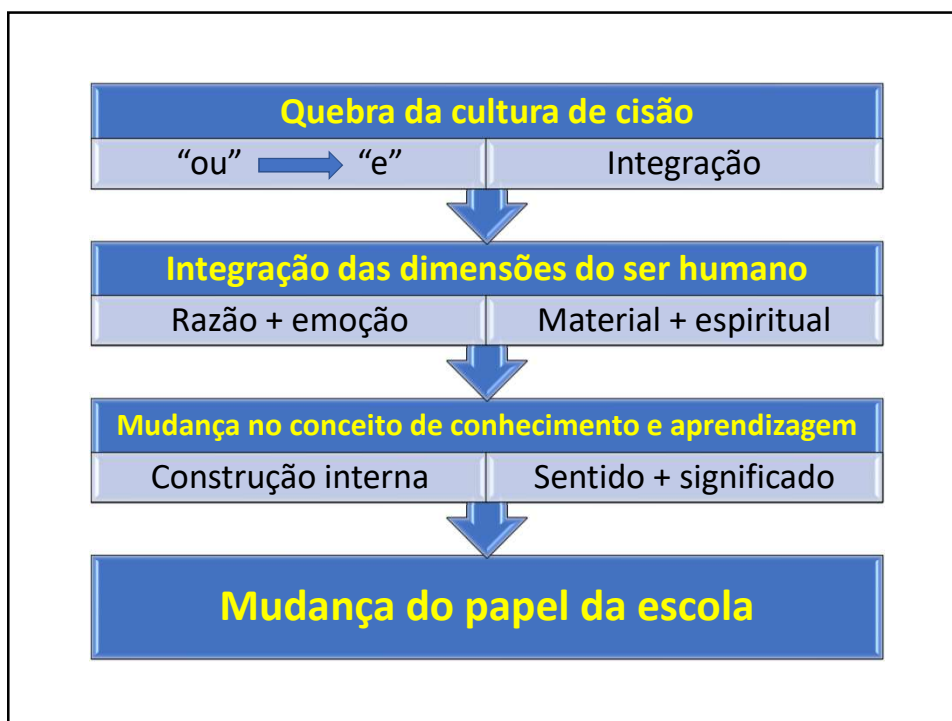


A negociação de sentidos na construção de significados



Alguns caminhos que a BNCC oferece para a construção de um currículo que humaniza

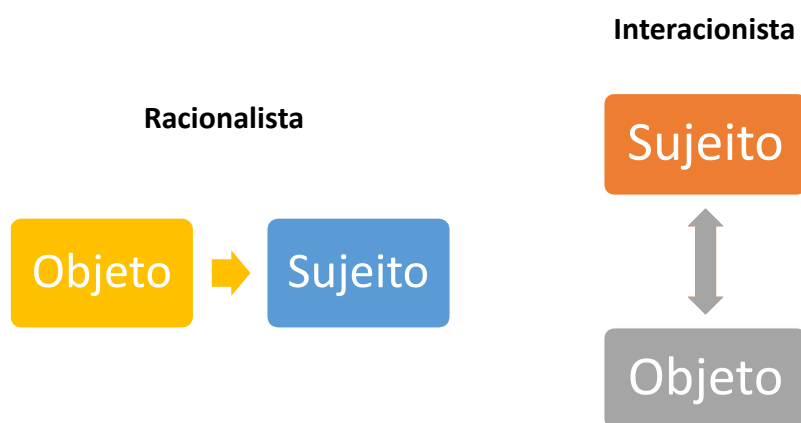
COMPONENTE CURRICULAR	OPORTUNIDADE
HISTÓRIA	Ambiguidades e limites do homem
CIÊNCIAS	Letramento científico
GEOGRAFIA	Geografia local
LÍNGUA PORTUGUESA	Gêneros multimodais, intertextualidade, veracidade textual
LÍNGUA INGLESA	Práticas de linguagem em situações comunicativas
MATEMÁTICA	Matemática do cotidiano, letramento matemático



Um currículo cognitivo-sócio-emocional exige de uma aprendizagem vivencial.



Concepções de aprendizagem



Um currículo para uma formação não fragmentada

Renovação curricular:

Atualizar os currículos com foco na preparação dos estudantes para a vida no século 21, integrando os conteúdos acadêmicos e as competências socioemocionais.

Temas da adolescência:

Considerar as questões e os temas próprios da adolescência no processo de revisão curricular dos Anos Finais e do Ensino Médio.

Um currículo para uma formação não fragmentada

Projeto de vida:

- Institucionalizar a inclusão do componente curricular **Projeto de Vida** nos Anos Finais e no Ensino Médio;
- empoderar e desafiar os professores a apoiar os adolescentes na compreensão do conceito de projeto de vida e a refletir e construir caminhos para sua realização pessoal, profissional, social e acadêmica;
- desenvolver atividades que ajudem os alunos a descobrir seu potencial e a superar suas dificuldades;
- relacionar aprendizagens de outros componentes curriculares ao projeto de vida de cada estudante.

Um currículo para uma formação não fragmentada

Escolha e diversificação:

Incluir atividades eletivas no currículo, que proponham novas linguagens, saberes e formas de socialização.

Ciclos:

Organizar as aprendizagens e os estudantes por ciclos, não por anos.

Conexão:

Contextualizar o currículo considerando a realidade local e o projeto de vida dos estudantes.

Participação dos estudantes:

Envolver os estudantes no processo de revisão curricular.



www.juliofurtado.com.br

